

BEJA - PRIMEIRO VOO INTERNACIONAL SEM PISTA CERTIFICADA

«**Balcões de *check-in*, tapetes para bagagem**, sinais e detetores de metais a funcionar. Por dentro do terminal de passageiros do novo aeroporto de Beja tudo parece estar operacional. Ao lado, os mais de três quilómetros de pista da Base Aérea nº 11 da Força Aérea, também estão disponíveis, mas, apesar de faltar a certificação final da pista para os voos de passageiros comerciais, a primeira ligação internacional a sair da nova infra-estrutura está marcada para depois de amanhã, com destino a Cabo Verde.

A certificação do aeroporto de Beja, que está a ser desenvolvida pelo Instituto Nacional de Aviação Civil em parceria com a Força Aérea, só deverá ficar concluída no segundo semestre deste ano, apesar de haver voos programados entre Maio e Outubro pelo operador turístico Sunvil, entre Beja e o aeroporto de Heathrow, no Reino Unido.

"Foi pedida a nossa colaboração para esta iniciativa simbólica e com todo o gosto colaborámos neste momento. O processo [de certificação] deverá entrar em breve na sua fase final", garante Pedro Beja Neves, administrador da Aeroportos de Portugal (ANA). A aposta da empresa passa sobretudo por promover o tráfego já para 2012 [ver discurso directo], não estando para já prevista uma data para a inauguração do aeroporto de Beja.

A primeira ligação aérea comercial acontece no âmbito da geminação da vila de Ferreira do Alentejo com o município de São Filipe, na ilha do Fogo, em Cabo Verde. O voo, com partida prevista para as 18h20, será feito num Boeing 757-200ER, da companhia aérea TACV - Cabo Verde Airlines. A Aeronave tem capacidade para 185 passageiros, entre os quais segue uma comitiva institucional de 42 pessoas.

POLICIAMENTO FICA A CARGO DA PSP

Uma das questões que mais levantaram polémica nos meses antecedentes à primeira ligação comercial do aeroporto de Beja prendeu-se com o policiamento da infra-estrutura. PSP e GNR disputaram a responsabilidade pela segurança do novo aeroporto, mas a decisão do Ministério da Administração Interna recaiu sobre a Polícia de Segurança Pública, cujas instalações já estão devidamente sinalizadas e indicadas no aeroporto. Também já existem agentes destacados para o local.

Desde logo se ouviram algumas vozes críticas do lado da GNR, visto que a localização das instalações é em área de policiamento da Guarda.

"A Lei, aprovada em 2007 na Assembleia da República, tem de ser cumprida. Foram atribuídas competências à GNR, incluído a segurança e protecção a infra-estruturas aeroportuárias", disse na altura o coronel Garrido Gomes, comandante do Comando Territorial de Beja da GNR.

Esta força ficará apenas com responsabilidades alfandegárias no aeroporto de Beja.

DISCURSO DIRECTO

"OPERADORES INTERESSADOS": Pedro Beja Neves, Administrador da ANA

Correio da Manhã - Além das ligações para Londres anunciadas para Maio, já há mais companhias interessadas em operar a partir de Beja?

Pedro Beja Neves - Estamos a desenvolver esforços numa grande campanha de marketing em conjunto com o Turismo e as diversas entidades interessadas em promover esta porta de entrada para o Alentejo e o País. Já há operadores interessados.

- A falta de certificação não afecta os voos já marcados?

- Não. Os voos pontuais já agendados não vão depender desse processo, mas não podemos avançar uma data para a sua conclusão.»

Pedro Galego, artigo publicado no jornal "Correio da Manhã"
(11 Abril 2011)